



Tribuna



ZAP DO SINDICATO
11 97407-3791

Metalúrgica



EDIÇÃO ONLINE

Nº 4592 • SEGUNDA-FEIRA • 8 DE JUNHO DE 2020 • SMABC.ORG.BR

FOTO: ADONIS GUERRA

Luta na Kostal

COM O ANÚNCIO DE
FECHAMENTO DA EMPRESA
EM SÃO BERNARDO,
TRABALHADORES APROVARAM
HOJE O PROCESSO DE LUTA
E MOBILIZAÇÃO PELA
PERMANÊNCIA DA PLANTA.



NOTAS

FOTOS: DIVULGAÇÃO



AGORA VAI

Governo terá até 20 dias de prazo para analisar pedidos de auxílio emergencial. Uma ação da Defensoria Pública da União força o governo, a Caixa e Data-Prev a solucionarem a demora na análise de pedidos que já prejudica mais de 11 milhões de brasileiros.



AMAZÔNIA EM ALERTA

Nota técnica divulgada hoje pelo Ipam alerta que o período de seca e queimadas previsto a partir deste mês até agosto na Amazônia “pode ser igual ou mais intenso do que aquele que a atingiu a região em 2019”.



DADOS SOBRE COVID-19

Em resposta à decisão do governo Bolsonaro de restringir o acesso a dados sobre a pandemia de covid-19, diversos veículos de comunicação decidiram trabalhar de forma colaborativa e buscar as informações necessárias nos 26 Estados e no Distrito Federal.

DRIVE THRU SOLIDÁRIO
Regional Diadema

Doe ÁGUA,
 ALIMENTOS NÃO PERECÍVEIS,
 MATERIAIS DE HIGIENE E LIMPEZA

13 DE JUNHO, DAS 10H ÀS 16H
 AV. ENCARNAÇÃO, 290 – PIRAPORINHA



AO INVÉS DE COMBATER A COVID-19, GOVERNO FEDERAL OMITE DADOS

Depois de toda a omissão no combate ao coronavírus, o governo federal decidiu ainda não divulgar mais o balanço total da doença no painel diário do Ministério da Saúde.

Primeiro o Ministério da Saúde começou a atrasar a divulgação dos boletins diários, depois o site saiu do ar e quando retornou, no sábado a noite, só havia informações de recuperados e os casos e mortes em 24h. Ontem foram divulgados dois boletins com dados diferentes, o que não foi explicado até o momento.

Com a decisão, o CONASS (Conselho Nacional de Secretários de Saúde) criou um painel próprio de informações e repudiou a medida. “A tentativa autoritária, insensível, desumana e antiética de dar invisibilidade aos mortos pela Covid-19, não prosperará. Nós e a sociedade brasileira não os esqueceremos e tampouco a tragédia que se abate sobre a nação.”

Na atualização de ontem do CONASS, o Brasil tem ao todo 680.456 casos confirmados e 36.151 mortes.

O Brasil é o segundo país do mundo com mais

infectados, atrás apenas dos Estados Unidos, que têm 1,8 milhão de casos. Em óbitos, o Brasil passou a Itália e é o terceiro país com mais casos, atrás apenas de Estados Unidos e Reino Unido. Os dados são da OMS (Organização Mundial da Saúde).

ESTADO

O Estado de São Paulo acumula 143.073 casos e 9.145 mortes, de acordo com balanço da Fundação Seade de ontem.

A Região Metropolitana está com 80,1% dos leitos de UTI e 71,9% de enfermaria ocupados.

ABC

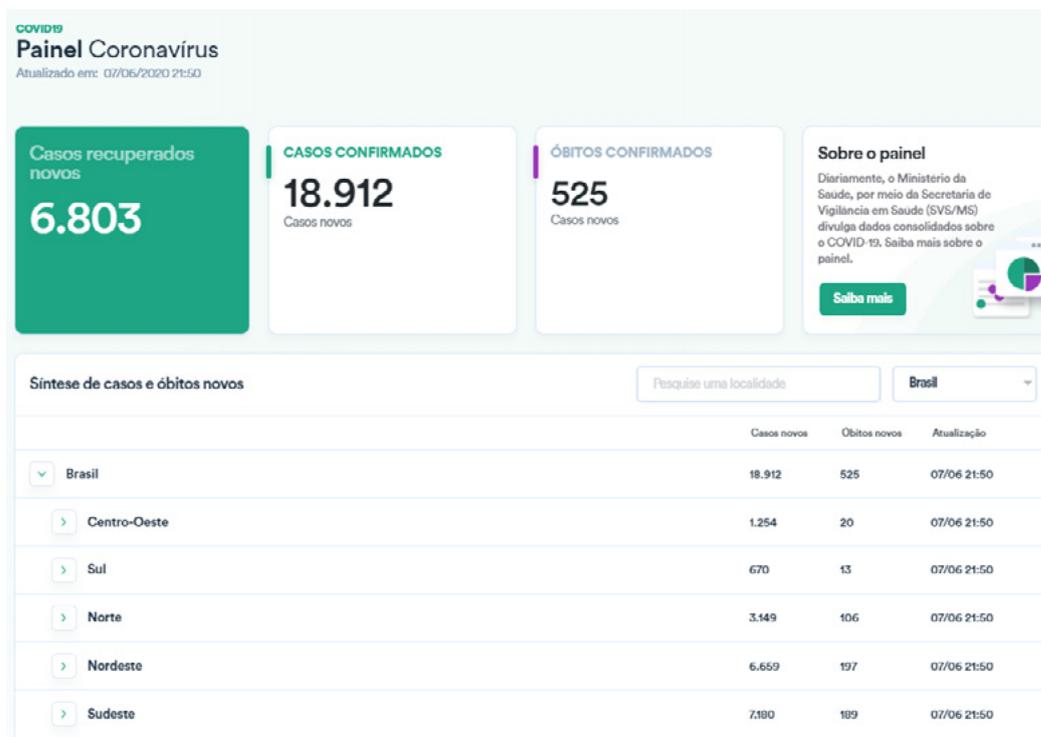
O ABC registrou 9.672 casos e 738 mortes confirmadas pela Covid-19, de acordo com painel

de acompanhamento da ABC Dados do dia 6. Em 24h, foram 281 novos casos e 15 novos óbitos confirmados.

A taxa de letalidade no ABC (7,6%) continua mais alta que a do Estado de São Paulo (6,4%) e a do país (5,4%). Em média, o total de infectados e de mortes tem dobrado a cada 15 dias na região.

O índice de isolamento social, no dia 6, ficou em 47% no ABC, 51% na capital e 49% no Estado de SP.

O potencial de subnotificação é alto. Só as notificações em investigação representam 61%, ou seja, 15.223 pessoas passaram pelo sistema de saúde das cidades do ABC com sintomas, mas ainda aguardam o resultado dos testes.





GUILHERME GANDOLFI

Uma difícil decisão

Vou pra rua para lutar pelo futuro
ou fico em casa para garantir minha saúde?

Vivemos um momento de extremo contraste, por um lado a necessidade de irmos pras ruas nos manifestar em favor da democracia, contra o fascismo, pela vida, por direitos dos trabalhadores, contra os ataques aos empregos e também para nos posicionarmos sobre que tipo de Brasil queremos no pós-pandemia.

Por outro lado também é um momento de nos cuidarmos, de ficar em casa e evitar contato social para proteger a vida, isso nos coloca uma difícil decisão. Vou pra rua para lutar pelo futuro ou fico

em casa para garantir minha saúde? As manifestações que aconteceram neste domingo são louváveis e os companheiros e companheiras que foram às ruas protestar merecem nosso respeito. Assim como merecem nosso respeito aqueles solidários que ficaram em casa, solidários, mas agoniados por não poderem participar desses atos que são parte da vida deles.

Essa é uma luta que se inicia. Em algum momento o Sindicato chamará a categoria para ir às ruas, estamos ansiosos, sabemos que nosso lugar

de mobilização é nas ruas, sabemos que é nelas que conseguimos demonstrar a indignação da classe trabalhadora. Esperamos que, em breve, seja possível retornar ao processo de luta que sempre fizemos, esse é o espírito dessa categoria e tenho certeza que boa parte está angustiada e gostaria de ter estado nas manifestações junto desses valorosos companheiros e companheiras que foram demonstrar sua indignação num ato em favor da democracia, pela vida e a favor da dignidade da classe trabalhadora.

SINDICATO DOS METALÚRGICOS DO ABC

COMUNICADO DA COMISSÃO ELEITORAL

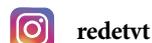
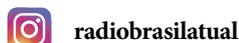
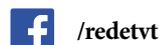
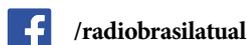
A Comissão Eleitoral, que conduz e coordena as eleições do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, este inscrito no CNPJ sob o 71.535.520/0001-47, no uso dos poderes e no desempenho das atribuições que lhe são conferidos pelos artigos 99 e seguintes do Estatuto Social da entidade, pelo presente edital faz saber que não foram apresentadas impugnações à chapa inscrita para escolha do PRESIDENTE E MEMBROS DO CONSELHO DA EXECUTIVA DA DIREÇÃO e o CONSELHO FISCAL, que, juntamente com os Comitês Sindicais de Empresa eleitos em primeiro turno compõem a direção do SINDICATO DOS METALÚRGICOS DO ABC.

São Bernardo do Campo, 08 de junho de 2020.

Presidente da Comissão Eleitoral
WAGNER LUIZ DE FREITAS



INFORMAÇÃO DE QUALIDADE. O ESPAÇO DO TRABALHADOR.





Trabalhadores na Mercedes organizam campanha de solidariedade

A representação dos trabalhadores na Mercedes, em São Bernardo, iniciou a campanha de solidariedade dentro da fábrica para doar a quem mais precisa neste momento de crise e de pandemia da Covid-19.

A arrecadação de água, produtos de higiene, limpeza e alimentos não perecíveis será feita nas portarias nos dias 10, 11 e 12 desta semana. Quem preferir pode doar em valores para Banco Itaú, Ag. 1800, conta poupança 60055-1/500, nome: Kleber Ferreira Nunes.

“A campanha é uma iniciativa do nosso Sindicato, em parceria com outros sindicatos da região, e nós do CSE na Mercedes resolvemos levar essa campanha para fábrica. Já começamos a divulgar internamente e os trabalhadores estão

bastante envolvidos e solidários”, contou o coordenador da representação na Mercedes, Ângelo Máximo de Oliveira Pinho, o Max.

“Estamos fazendo um cadastro de trabalhadores que foram demitidos neste momento de crise da pandemia, pois doaremos a quem está realmente precisando. Contamos com a participação de todos e todas”, afirmou.

REDE COMVIDA

Os Metalúrgicos do ABC, junto com parceiros, buscam fortalecer as iniciativas de solidariedade com a Rede Comvida. O objetivo da plataforma é divulgar o trabalho solidário de entidades para que mais pessoas possam conhecer e fazer suas doações.

Acesse redecomvida.blogspot.com, conheça iniciativas e faça sua doação. As entidades que quiserem fazer parte podem entrar em contato pelo e-mail campanhacomvida@smabc.org.br.

DRIVE THRU SOLIDÁRIO

No sábado, dia 13, das 10h à 16h, o Drive Thru Solidário será na Regional Diadema do Sindicato (Av. Encarnação, 290, Piraporinha). Não é preciso sair do carro para doar alimentos não perecíveis e produtos de higiene e limpeza.

Durante todo o mês de maio, a campanha foi realizada na Sede, com arrecadação de mais de cinco toneladas de alimentos, 3 mil kits de higiene, mil litros de água, 10 mil máscaras e roupas.



ADONIS GUERRA

TRABALHADORES NA KOSTAL INICIAM PROCESSO DE LUTA POR ALTERNATIVAS DE FUTURO

Após assembleia na manhã de hoje, não houve produção na planta. Nova assembleia está marcada para amanhã para definir encaminhamentos.

Os trabalhadores na Kostal aprovaram em assembleia na manhã de hoje o início do processo de luta e mobilização pela permanência da planta em São Bernardo. A empresa comunicou o Sindicato no fim de semana sobre a decisão da matriz na Alemanha de fechamento da planta. Não houve produção hoje. Amanhã, 7h, está marcada assembleia com os trabalhadores e nova rodada de negociação com a empresa.

O secretário-geral dos Metalúrgicos do ABC, Aroaldo Oliveira da Silva, reforçou

que o Sindicato insistirá na manutenção da planta e dos empregos na cidade.

“Acreditamos que há caminhos para essa planta, que é possível ter vida aqui dentro e vamos insistir em alternativas. Reivindicamos para a direção da Kostal e para a matriz na Alemanha que tenham discernimento neste momento de pandemia, de crise econômica e de desemprego aumentando. Aqui são centenas de pais e mães de família que construíram a riqueza da Kostal, não só no Brasil, mas no mundo”, afirmou.

“Vamos iniciar o processo de luta, que não sabemos onde vai findar, para buscar o melhor para cada companheiro e companheira. E se ela manter a posição de fechar, vamos deixar claro que o preço vai ser o mais caro que já pagou na vida. Para isso, mais do que nunca, precisamos da união e da mobilização de cada trabalhador e trabalhadora, que terão todo o apoio do Sindicato e da categoria”, disse.

O dirigente explicou que o Sindicato vai pautar as montadoras para quem a Kostal fornece, as prefeituras da re-

gião por meio do Consórcio Intermunicipal Grande ABC, as câmaras de vereadores e o governo do Estado para pressionar a Kostal a ter responsabilidade com os cerca de 300 trabalhadores na planta.

“Temos pautado o governo, as prefeituras, o Congresso Nacional e as associações empresariais para criar novas alternativas e possibilidades de aumento de produção. Temos discutido muito a reconversão industrial, de empresas com ociosidade comecem a produzir respiradores, por exemplo, para o tratamento do coronavírus, que estão em falta no mundo todo. E a Kostal tem capacidade para isso”, ressaltou.

O coordenador de São Bernardo, Genildo Dias Pereira,

o Gaúcho, lembrou que há tempos o Sindicato luta por alternativas para a permanência da Kostal.

“Sempre tivemos cuidado e responsabilidade de tratar com a direção da empresa porque já existia o fantasma de mudança da planta para a cidade de Cravinhos. Ao longo desses anos, a nossa prioridade sempre foi a manutenção da fábrica e dos empregos”, lembrou.

“Em abril do ano passado negociamos um acordo que garantiu estabilidade no emprego por um ano, com validade até maio deste ano. No fim de semana, recebemos com estranheza a notícia de que a empresa está reestruturando as fábricas no mundo e decidiu fechar as plantas do Brasil. A ideia deles é que o fornecimen-

to de peças ao país seja feito pelo México, que tem acordo de livre comércio e sem impostos com o Brasil”, contou.

“Exigimos respeito a cada pai e mãe de família que trabalha aqui. Vamos ter que lutar muito e estar muito unidos para buscar alternativas”, prosseguiu.

O coordenador do CSE na Kostal, Eric Oliveira Alves, destacou que essa é a conversa mais difícil já feita.

“Em fevereiro, entregamos a pauta para a Kostal para discutir PLR e rediscutir o acordo de manutenção de empregos. As expectativas não eram ruins, já que foram feitas efetivações e contratações. Vamos lutar por todas as possibilidades de manutenção da planta e dos nossos empregos”, reforçou.



ADONIS GUERRA

A VIDA É MAIS IMPORTANTE QUE O LUCRO.

SE NÃO TIVER CONDIÇÕES
SANITÁRIAS PARA TRABALHAR,
DENUNCIE AO
SINDICATO



ZAP DO SINDICATO
11 97407-3791

Tribuna
Metalúrgica **MABC**

/SMABC

SINDMETALABC

@SMABC

Sede - São Bernardo
Rua João Basso, 231 - Centro
CEP: 09721-100 - Tel: 4128-4200

Regional Diadema
Av. Encarnação, 290 - Piraporinha
CEP: 09960-010 - Tel: 4061-1040

Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra
Rua Felipe Sabbag, 149 - Centro - Ribeirão Pires
CEP: 09400-130 - Tel: 4823-6898

**POR CONTA DA PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS,
A TRIBUNA IMPRESSA ESTÁ SUSPensa POR TEMPO INDETERMINADO.**

Diretor Responsável: Aroaldo Oliveira da Silva. | Repórteres: Luciana Yamashita e Olga Defavari. | Arte e Diagramação: Rogério Bregaida Jr.